

## Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

## Relatório de Monitorização

Licenciatura em Contabilidade e Finanças (Regime Noturno)

## RESUMO

O Instituto Politécnico de Setúbal, dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

## PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Perfil de competências a desenvolver nos alunos do curso fundamenta-se na orientação emanada pelo MCTES e está de acordo com o espírito do DL 74/2006 de 24 de Março. Os diplomados com o Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) deverão possuir competências específicas em Contabilidade e Finanças e o conhecimento dos princípios e funções empresariais. Apresenta-se de seguida, de forma sintética, as competências desejáveis a adquirir nas unidades curriculares de base, de especialidade, de suporte e transversais. Competências de Base: capacidade de compreensão do funcionamento das organizações e dos fenómenos económicos; avaliação dos impactos do acervo legislativo na organização; análise financeira; compreensão da função Marketing no contexto organizacional; aplicação de metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas; domínio de tecnologias de informação; conhecimento dos subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações; compreensão da especificidade da Legislação relativa à atividade comercial; compreensão dos sistemas de relações sociais e da especificidade do exercício das profissões de Contabilista e Auditor. Competências da especialidade: competências específicas da Contabilidade Financeira empresarial e do setor público; competências específicas da Contabilidade Analítica, da Auditoria e da Fiscalidade; competências específicas das Finanças. Competências de suporte: capacidade de elaboração, análise e avaliação de projetos; capacidade de planejar e controlar; de inovar e definir estratégias; compreensão da especificidade da Legislação do trabalho; compreensão da importância das bases de dados no contexto das organizações. Competências de transferência: capacidade para desenvolver uma atitude empreendedora e para aplicar conhecimentos adquiridos em contexto real.

## PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

## a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) ministrada pela Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra-se nos princípios da Declaração de Bolonha e tem por base a legislação produzida referente à conceção e instrução dos processos de adequação. Respeita os princípios consagrados no novo quadro legal para a formação superior de 1º ciclo e integra novas opções pedagógicas adequadas às exigências atuais de qualificação e de mobilidade exigidos para idênticas ofertas educativas ao nível do sistema de ensino superior europeu. A articulação das diversas unidades curriculares tem como quadro de referência as competências identificadas para os futuros profissionais nesta área profissional e considera os requisitos percecionados no estudo de comparabilidade efetuado com outras instituições de ensino superior ao nível internacional (sobretudo europeu), visando posicionar os alunos do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno), futuros profissionais, a um nível semelhante de exigência e de competências relativamente a qualquer outro estudante e futuro profissional do espaço europeu. A estrutura do curso tem em especial consideração a necessidade de o seu conteúdo se adequar à preparação dos alunos para a atividade profissional. Destaca-se a possibilidade de candidatura à profissão de Técnico Oficial de Contas, que fica assegurada através do cumprimento dos conteúdos e cargas letivas exigidas pela OTOC. Porém, os referidos conteúdos são relevantes para o exercício de um vasto conjunto de profissões. Pretende-se que esta Licenciatura seja prioritariamente orientada para permitir uma saída dos diplomados para a vida ativa possibilitando o exercício profissional em qualquer organização, nomeadamente como: Técnicos Oficiais de Contas, Revisores Oficiais de Contas, Analistas Financeiros, Gestores de Patrimónios, Gestores de Carteiras de Ativos Financeiros, Gestores de Conta, Gestores de Organizações, Técnicos de Fiscalidade, Consultores Financeiros, Consultores Fiscais e Gestores de Informação Interna. Neste sentido, realçamos uma componente de 48,3% de unidades curriculares da especialidade e a existência da unidade de Simulação Empresarial em que são articulados os diferentes conhecimentos e criado um ambiente de trabalho do tipo empresarial. Deste modo, a atual estrutura do curso centra-se na aquisição de competências por parte dos diplomados em Contabilidade e Finanças, procurando a transmissão/aquisição de conhecimentos no contexto do espírito do Processo de Bolonha.

## b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Os pressupostos gerais de orientação considerados para a estrutura de 1º ciclo deste curso foram os seguintes: • Duração de 8 semestres curriculares de trabalho • Carga de trabalho total: 180 créditos • Tempos letivos de 1 hora • Carga semanal de contato: de 19 a 22 horas. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois atores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e estudantes. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e práticas pedagógicas a adotar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os estudantes desenvolvem e aplicam o conjunto de atividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares. Assegura-se a existência de 2 Unidades curriculares de Opção: uma de base e uma de suporte.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2013 / 2014																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LCFN1356	Contabilidade Financeira I	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	1	1º Semestre	6,0	162
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1353	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LCFN1354	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1349	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,5	175,5
LCFN1347	Economia	45	-	15	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1351	Informática	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LCFN1359	Legislação Comercial	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	4,0	108
LCFN1348	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1352	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1361	Contabilidade Analítica I	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1350	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1358	Cálculo Financeiro	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,0	135
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Sector Público	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1365	Fiscalidade I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	6,5	175,5
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,5	94,5
LCFN1364	Contabilidade Analítica II	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	3	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1370	Fiscalidade II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,0	162
LCFN1366	Gestão Financeira	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
LCFN1363	Relato Financeiro I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,5	175,5
LCFN1369	Contabilidade Analítica III	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,0	135
LCFN1373	Fiscalidade III	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,5	148,5

LCFN1372	Planeamento e Controlo de Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFN1367	Projectos de Investimento	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFN1371	Auditoria	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	5,0	135
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	4,0	108
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	3,5	94,5
LCFN1376	Relato Financeiro II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	6,0	162
LCFN1375	Simulação Empresarial	-	225	-	-	-	-	-	-	-	-	225	4	2º Semestre	21,0	567
<div> <div>Unidades Curriculares Optativas - Base</div> <div>Tipo de Aula</div> <div> <div>Código</div> <div>Nome</div> <div>T</div> <div>TP</div> <div>P</div> <div>PL</div> <div>L</div> <div>TPL</div> <div>E</div> <div>S</div> <div>OT/PL</div> <div>OT</div> <div>Horas Contacto</div> <div>Ano Curricular</div> <div>Semestre</div> <div>ECTS</div> <div>Horas Totais</div> </div> </div>																
LCFN1186	Ética e Deontologia Profissional	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	3,5	94,5
<div> <div>Unidades Curriculares Optativas - Suporte</div> <div>Tipo de Aula</div> <div> <div>Código</div> <div>Nome</div> <div>T</div> <div>TP</div> <div>P</div> <div>PL</div> <div>L</div> <div>TPL</div> <div>E</div> <div>S</div> <div>OT/PL</div> <div>OT</div> <div>Horas Contacto</div> <div>Ano Curricular</div> <div>Semestre</div> <div>ECTS</div> <div>Horas Totais</div> </div> </div>																
LCFN20601	Direito do trabalho	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,5	94,5

## CT1 - Comentário à tabela 1

O Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) confere o grau de Licenciatura. Tem uma duração de oito semestres e um total de 180 créditos. Estes distribuem-se por trinta e três unidades curriculares com a repartição seguinte: - Módulos de Base – 26,7%; - Módulos de Transferência – 11,7%; - Módulos de Especialidade – 48,3%; - Módulos de Suporte – 13,3%.

## c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

O plano de estudos proposto é comparável com o de outros cursos de Contabilidade e Finanças, leccionados em Escolas e Universidades do Reino Unido. É o caso, por exemplo, do curso de Accounting and Finance, leccionado na Anglia Polytechnic University (Reino Unido) em que existe uma grande semelhança ao nível do peso das áreas de especialidade e ao nível das próprias unidades curriculares (UC) que compõem o plano de estudos dessa instituição de ensino.

## Parte B2 - Estudantes à entrada

## a) Vagas

Na tabela seguinte apresentam-se o número de estudantes por regime de ingresso

Tabela 2 - Vagas

Vagas	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	45	45	50
Concursos Locais de Acesso (CLA)	9	9	10
Regime Especial (1)	1	0	0
Reingresso (1)	0	0	5
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>54</b>	<b>65</b>

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

## CT2 - Comentário à tabela 2

Relativamente às vagas disponibilizadas por regime de ingresso no ano de 2013/2014, o contingente composto pelos estudantes com origem no CNA e no CLA representava 98,2% do total de vagas oferecidas, enquanto o regime especial têm um peso de 1,8%, o que é semelhante aos valores apresentados no ano anterior. No ano letivo de 2013/2014 optou-se por manter o número de vagas oferecidas em 2012/2013 devido à manutenção da conjuntura económica que contribui para a dificuldade de captação de novos alunos junto do público alvo dos cursos noturnos. De salientar que tal evolução não é exclusiva da ESCE/IPS sendo visível uma diminuição do número de candidatos no concurso nacional de acesso em praticamente todos os cursos noturnos e pós-laborais do país.

## b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes do concurso nacional de acesso:

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

## Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Candidatos CNA	29	59	74
Colocados CNA	4	16	13
Matriculados CNA	3	11	10
Candidatos CNA / Vagas CNA	64,4%	131,1%	148,0%
Colocados CNA / Vagas CNA	8,9%	35,6%	26,0%
Matriculados CNA / Colocados CNA	75,0%	68,8%	76,9%
Matriculados CNA / Vagas CNA	6,7%	24,4%	20,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	1,8%	4,7%	4,0%
Colocados CNA 1ª Opção	3	10	10
Matriculados CNA 1ª Opção	3	9	9
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	6,7%	22,2%	20,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	6,7%	20,0%	18,0%

## Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados Regime Especial	0	0	0

## CT3 - Comentário à tabela 3

Em 2013/2014 o número de candidatos diminuiu significativamente. Continua a verificar-se uma diminuição do número de estudantes do concurso nacional de acesso face ao número de vagas o que, como atrás referido, se fica a dever em grande medida à nova realidade económica e social que se vive no país. No entanto, em 2013/2014 a quebra teve muito maior expressão do que no ano letivo anterior. A título de exemplo, há casos de estudantes do curso noturno que se vêem obrigados a desistir devido à dificuldade financeira para pagarem as suas propinas e as dos filhos que frequentam igualmente o ensino superior. Nesse sentido, estão a ser perspectivadas diversas iniciativas de divulgação (envio de informação para as pme's, em especial para as empresas de serviços na área financeira, autarquias e outras entidades públicas, apresentações do curso em associações empresariais e junto do IEFP, publicidade em revistas da especialidade e de associações empresariais, entre outras ações) que, espera-se, irão permitir alargar o público alvo no distrito de Setúbal, bem como garantir uma maior visibilidade do curso e das suas vantagens competitivas (por exemplo, o IPS é dos politécnicos onde o processo de revisão e validação de competências se encontra mais desenvolvido e, tal facto, não tem sido explorado devidamente na divulgação do curso). Os restantes indicadores evidenciam, também, quebras significativas (entre 51% e 75%) face a 2012/2013, com exceção da relação entre matriculados e colocados no contexto do CNA.

#### c) Notas de ingresso

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente às notas de acesso:

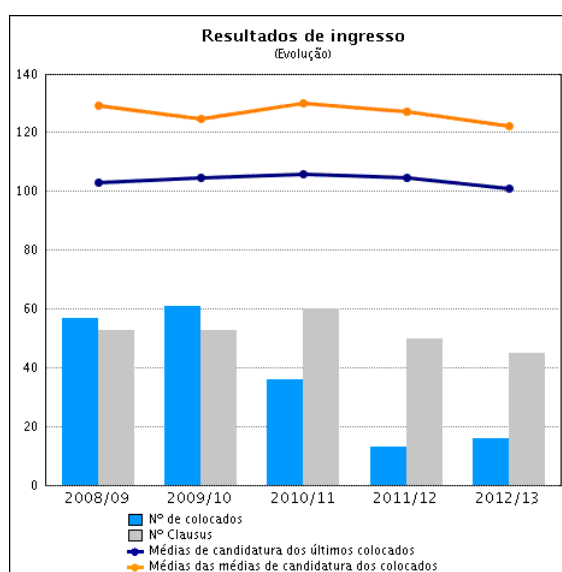
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	117,8	101,0	104,8
Nota média de ingresso dos colocados CNA	124,3	122,4	127,1

#### CT4 - Comentário à tabela 4

Verifica-se que em 2013/2014 a nota a média de acesso através do CNA situou-se nos 124,3 valores e a nota mínima de candidatura do último candidato rondou os 118 valores. Estes dados configuram uma melhoria face a 2012/2013.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



#### CG1 - Comentário ao gráfico 1

#### d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso e de Regimes Especiais:

Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados M23	12	29	29
Matriculados CET	0	0	0
Matriculados OUTROS CLA	5	5	5
Matriculados REINGRESSO	0	0	5
<b>Total Matriculados CLA</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	<b>39</b>
<b>Matriculados CLA / Vagas CLA</b>	<b>188,9%</b>	<b>377,8%</b>	<b>260,0%</b>

#### CT5 - Comentário à tabela 5

Verifica-se uma quebra significativa (58,6%) do número de estudantes matriculados provenientes dos concursos de maiores de 23 anos, representando em 2013/2014, cerca de 71% do total dos estudantes matriculados provenientes do CLA / Regimes Especiais. Este fenómeno, embora decrescente, continua a evidenciar a oportunidade junto de um público que, na maioria das vezes se viu impossibilitado de continuar os seus estudos e que, desta forma, aproveita uma segunda oportunidade para qualificar-se e para obter competências que lhe permitam uma ascensão na carreira profissional. De salientar que embora existam várias desistências de alunos provenientes deste tipo de concursos, por inadaptação à integração da rotina de estudo com a profissão e a família, existem casos de sucesso que são motivo de orgulho dos docentes da ESCE / IPS. Por exemplo, ao longo dos diversos anos de existência do curso foram vários os estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), muitas vezes provenientes do contingente dos maiores de 23 anos, que ganharam os prémios de melhores alunos no IPS. Também, o número total de matriculados provenientes do CLA diminuiu em 2013/2014 bem como a relação matriculados CLA versus número de vagas CLA. Continua, no entanto, a verificar-se um maior número de matriculados face ao número de vagas disponibilizadas no CLA. Ao nível do número de estudantes matriculados provenientes de outros CLA verificou-se a existência de estabilidade.

#### e) Ocupação total de vagas

Na tabela seguinte apresenta-se a situação relativamente ao preenchimento do número de vagas:

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
-------------	-----------	-----------	-----------

<b>Matriculados CNA/Total de Vagas</b>	5,5%	20,4%	15,4%
<b>Matriculados CLA/Total Vagas</b>	30,9%	63,0%	60,0%
<b>Matriculados Regime Especial/Total de Vagas</b>	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total Matriculados / Total Vagas</b>	<b>36,4%</b>	<b>83,3%</b>	<b>75,4%</b>

## CT6 - Comentário à tabela 6

Verifica-se que a percentagem de vagas ocupadas diminuiu significativamente face a anos anteriores para o que contribuíram, certamente, os constrangimentos económicos que a maioria dos agregados familiares tem enfrentado. A situação foi mais grave ao nível do CNA do que ao nível do CLA. No entanto, considera-se que a ESCE/IPS não pode deixar de continuar a disponibilizar esta formação contribuindo, desta forma, para a qualificação dos recursos humanos das organizações e para uma maior produtividade das suas atividades, abrangendo pessoas que na maioria dos casos têm uma experiência profissional rica e que apenas lhes falta o conhecimento técnico / científico para serem capazes de tomar melhores decisões.

## f) Proveniência dos estudantes matriculados

Nas três tabelas seguintes apresenta-se a proveniência de estudantes por concelho, por distrito e por região:

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
<b>Alcacér do Sal</b>	0	0,0%	1	2,2%	2	4,1%
<b>Almada</b>	0	0,0%	5	11,1%	2	4,1%
<b>Barreiro</b>	3	15,0%	4	8,9%	4	8,2%
<b>Moita</b>	1	5,0%	2	4,4%	8	16,3%
<b>Montijo</b>	2	10,0%	3	6,7%	3	6,1%
<b>Palmela</b>	2	10,0%	5	11,1%	4	8,2%
<b>Santiago do Cacém</b>	2	10,0%	1	2,2%	0	0,0%
<b>Seixal</b>	3	15,0%	2	4,4%	5	10,2%
<b>Sesimbra</b>	1	5,0%	0	0,0%	2	4,1%
<b>Setúbal</b>	6	30,0%	19	42,2%	17	34,7%
<b>Outros</b>	0	0,0%	3	6,7%	2	4,1%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

## CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise realizada a nível geográfico verifica-se que os estudantes provêm na sua maioria da península de Setúbal com uma maior concentração nos concelhos de Setúbal, Almada, Seixal, Palmela, Moita, Montijo e Barreiro, o que reflete a maior visibilidade da Escola e o reconhecimento do curso na região. apenas 10% dos estudantes matriculados têm origem noutro Concelho.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
<b>Lisboa</b>	0	0,0%	2	4,4%	0	0,0%
<b>Setúbal</b>	20	100,0%	43	95,6%	49	100,0%
<b>Outros</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

## CT8 - Comentário à tabela 8

Através da análise da proveniência dos estudantes por distrito, verifica-se que os estudantes matriculados em 2013/2014 tiveram origem, exclusivamente, no distrito de Setúbal. Aliás, o distrito de Setúbal, ao longo do tempo tem sido a fonte privilegiada dos estudantes do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno).

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2013/2014	%	2012/2013	%
<b>ALENTEJO</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>ALGARVE</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>CENTRO</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>ILHAS</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>LISBOA</b>	20	100,0%	45	100,0%
<b>NORTE</b>	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>

## CT9 - Comentário à tabela 9

Tendo em consideração as grandes regiões definidas a nível nacional, é da grande Lisboa que provem a totalidade dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno).

## g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
<b>Feminino</b>	11	55,0%	30	66,7%	33	67,3%
<b>Masculino</b>	9	45,0%	15	33,3%	16	32,7%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

## CT10 - Comentário à tabela 10

Historicamente o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) tem sido composto maioritariamente pelo género feminino. No entanto, em 2013/2014, essa tendência diminuiu, existindo uma maior aproximação percentual entre os contributos por género (55%/45%).

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

--

Faixas Etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	1	5,0%	7	15,6%	3	6,1%
Dos 24 aos 27 anos	7	35,0%	6	13,3%	5	10,2%
Dos 28 aos 35 anos	2	10,0%	18	40,0%	20	40,8%
Dos 36 aos 40 anos	4	20,0%	10	22,2%	5	10,2%
Mais de 40 anos	6	30,0%	4	8,9%	16	32,7%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100,0%</b>	<b>45</b>	<b>100,0%</b>	<b>49</b>	<b>100,0%</b>

## CT11 - Comentário à tabela 11

Como anteriormente referido, o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é composto na sua maioria por pessoas com experiência profissional que procuram valorizar-se para progredirem na sua carreira profissional. Por isso, não é surpreendente que, apenas, 5% dos estudantes matriculados tenham uma idade inferior a 24 anos. Destaca-se, inclusivamente, os segmentos etários acima dos 36 anos de idade com 50% dos estudantes matriculados.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	1	1,1%
Básico 1	17	42,5%	39	43,3%
Básico 2	3	7,5%	6	6,7%
Básico 3	3	7,5%	12	13,3%
Secundário	10	25,0%	20	22,2%
Superior	2	5,0%	6	6,7%
Desconhecido	5	12,5%	6	6,7%
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>100,0%</b>	<b>90</b>	<b>100,0%</b>

## CT12 - Comentário à tabela 12

A maioria dos pais dos alunos do curso de contabilidade e finanças (regime noturno) apresenta um baixo nível de escolaridade, o que reflete a realidade dos pais nas gerações anteriores. É de salientar, que muitos dos estudantes do curso detêm uma idade superior a 36 anos, o que significa que muitos dos pais são provenientes de gerações que tiveram uma maior dificuldade no acesso ao ensino.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Reformados	9	22,5%	25	27,8%
Empregados	15	37,5%	41	45,6%
Desconhecido	7	17,5%	2	2,2%
Desempregados	3	7,5%	5	5,6%
Outros	6	15,0%	17	18,9%
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>100,0%</b>	<b>90</b>	<b>100,0%</b>

## CT13 - Comentário à tabela 13

Devido à idade dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), não é de surpreender que muitos dos pais se encontrem já na situação de reformados (22,5%).

## Parte B3 - Estudantes inscritos

## a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos estudantes por ano curricular:

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	34	20,1%	66	28,2%	70	28,1%
2º Ano	45	26,6%	65	27,8%	71	28,5%
3º Ano	44	26,0%	59	25,2%	54	21,7%
4º Ano	46	27,2%	44	18,8%	54	21,7%
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>100,0%</b>	<b>234</b>	<b>100,0%</b>	<b>249</b>	<b>100,0%</b>

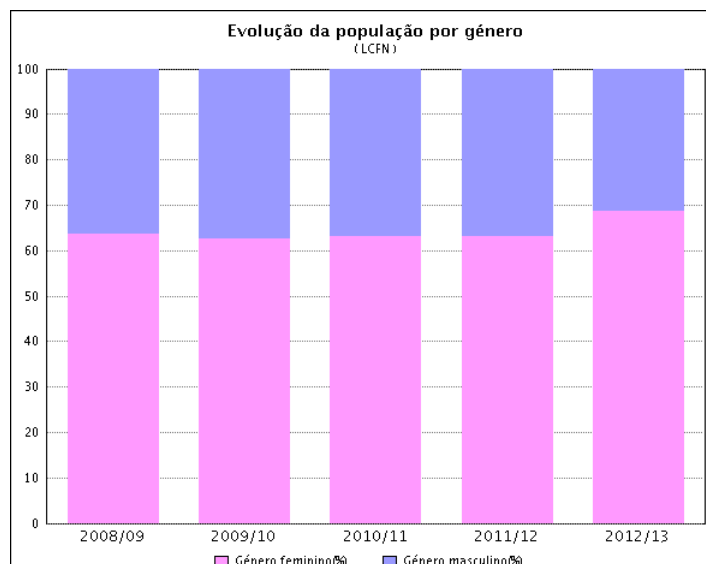
## CT14 - Comentário à tabela 14

O número total de estudantes inscritos em 2013/2014 foi de 169, verificando-se um decréscimo significativo do número de estudantes do primeiro ano curricular face ao ano anterior. Relativamente ao segundo e ao terceiro anos do curso verifica-se uma distribuição dos estudantes muito semelhante. No entanto, foi no 4º ano que o número de estudantes foi maior (27,2% do total dos inscritos no curso). Neste ano houve, também, um aumento da percentagem de estudantes inscritos face ao ano anterior (4,5%), embora sem grande expressão.

## b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por género:

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



## CG2 - Comentário ao gráfico 2

Como se verifica, existia uma percentagem mais acentuada de estudantes da licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) do género feminino do que do género masculino. Esta situação reflete o panorama geral do que ocorre no ensino superior no país.

## c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por idade:

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%
Dos 21 aos 23 anos	9	5,3%	16	6,8%	15	6,0%
Dos 24 aos 27 anos	27	16,0%	30	12,8%	37	14,9%
Dos 28 aos 35 anos	49	29,0%	75	32,1%	83	33,3%
Dos 36 aos 40 anos	33	19,5%	43	18,4%	45	18,1%
Mais de 40 anos	51	30,2%	70	29,9%	68	27,3%
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>100,0%</b>	<b>234</b>	<b>100,0%</b>	<b>249</b>	<b>100,0%</b>

## CT15 - Comentário à tabela 15

Verifica-se que, tal como em anos anteriores, a maioria dos estudantes inscritos detinha uma idade superior a 24 anos (cerca de 95% do total dos estudantes). Destaca-se o segmento entre os 28 e 35 anos, com 29% do total dos estudantes inscritos e, também, o segmento acima dos 40 anos que representa mais de 30% daquele total.

## d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Na tabela seguinte apresenta-se a o número de estudantes com estatuto de trabalhador estudante:

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	108	64,0%	159	68,0%	169	68,0%

## CT16 - Comentário à tabela 16

Verifica-se que a maioria dos estudantes (64%), tal como em anos anteriores, detinha o estatuto de trabalhador estudante. Assim, os estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno) têm a dificuldade acrescida de ter de conciliar o trabalho e os estudos. Deste modo, não é de admirar que muitos valorizem o facto do curso se estender por mais um ano.

## Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

## B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	78	77	72
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	46,2%	32,9%	28,9%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

## CT17 - Comentário à tabela 17

Os estudantes do curso Contabilidade e Finanças (regime noturno) não têm aderido à mobilidade internacional, naturalmente porque sendo, na sua maioria, trabalhadores estudantes, apresentam pouca disponibilidade para o efeito. No entanto, o curso tem vindo a melhorar a sua capacidade de atração de estudantes incoming.

#### B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	5	3	2
Docentes Estrangeiros	0	0	0
Graduados Estrangeiros	0	0	1

#### CT18 - Comentário à tabela 18

Verifica-se que em 2013 / 2014 estiveram inscritos 5 estudantes estrangeiros, o que evidencia um crescimento gradual na atratividade do curso para este público.

#### B4.3 - Parcerias internacionais

Atualmente o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) não apresenta nenhuma parceria internacional formalizada.

### PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

#### a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

	Sim		Não		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aprendizagens esperadas	27	93,1%	2	6,9%			0,0%	29
Avaliação	29	100,0%		0,0%			0,0%	29
Bibliografia	29	100,0%		0,0%			0,0%	29
Competências a desenvolver	28	96,6%	1	3,4%			0,0%	29
Competências Formação específica	23	79,3%	6	20,7%			0,0%	29
Competências Formação geral/transversal	22	75,9%	7	24,1%			0,0%	29
Competências Formação profissionalizante	7	24,1%	21	72,4%	1	3,4%	29	
Conteúdos	29	100,0%		0,0%			0,0%	29
Introdução	28	96,6%	1	3,4%			0,0%	29
Metodologia	29	100,0%		0,0%			0,0%	29
Nº horas de contacto por tipo de trabalho	21	72,4%	8	27,6%			0,0%	29
Nº horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho	4	13,8%	24	82,8%	1	3,4%	29	
Número de créditos (ECTS)	29	100,0%		0,0%			0,0%	29
Número total de horas	29	100,0%		0,0%			0,0%	29
Objectivos	28	96,6%		0,0%	1	3,4%	29	

Pela análise do quadro verifica-se que praticamente todos os itens identificados constam dos programas das respetivas Unidades Curriculares, o que reflete uma grande homogeneidade ao nível dos elementos que integram o programa. Esta situação justifica-se, evidentemente, com a adoção do modelo comum que inclui a maioria dos itens mencionados.

#### b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	2	6,9%	24	82,8%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Aulas expositivas interact c/estudantes		0,0%	27	93,1%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	2	6,9%	25	86,2%		0,0%		0,0%	2	6,9%	29	
Aulas expositivas c/ temas para debate	7	24,1%	16	55,2%	1	3,4%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	1	3,4%	26	89,7%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Discussão orientada temas c/análise doc.	9	31,0%	14	48,3%	1	3,4%	2	6,9%	3	10,3%	29	
Comunicação oral dos estudantes	7	24,1%	15	51,7%	2	6,9%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Exercícios de aplicação	1	3,4%	26	89,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	
Resolução de problemas	2	6,9%	26	89,7%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Trabalho de Projecto	23	79,3%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Trabalhos Práticos/Laborat/Const/Prod	19	65,5%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	29	
Visitas de estudo	22	75,9%	1	3,4%	3	10,3%		0,0%	3	10,3%	29	
Trabalho de campo	21	72,4%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Realiz. projectos de investigação/acção	24	82,8%	2	6,9%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Orientação tutoria	9	31,0%	19	65,5%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Realização activ Estágio pelos estudantes	25	86,2%		0,0%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Supervisão activ Estágio pelo docente	24	82,8%		0,0%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
Participação em Seminários/Conferências	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
Comunic. c/prof/colegas-Correio Elec	4	13,8%	20	69,0%		0,0%	3	10,3%	2	6,9%	29	
Interv. fóruns discussão on-line/chats	20	69,0%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
Pesquisa/recolha de informação on-line	6	20,7%	17	58,6%		0,0%	3	10,3%	3	10,3%	29	
Teste Diagnóstico no início da UC	24	82,8%	2	6,9%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Estudos de caso	12	41,4%	15	51,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	

Da análise ao quadro anterior destaca-se a multiplicidade de métodos pedagógicos utilizados, não se registando mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, dado que grande parte das atividades referidas já vinham a ser utilizadas pela maior parte dos docentes.

#### c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos	4	13,8%	19	65,5%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	6	20,7%	18	62,1%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Desempenho em actividades práticas	11	37,9%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de actividades experimentais/práticas	20	69,0%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Produções escritas (fichas de leitura, resenhas críticas, ensaios, etc.)	17	58,6%	6	20,7%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de Estágio	23	79,3%		0,0%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Projectos de investigação/acção	22	75,9%	1	3,4%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas	9	31,0%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Apresentação oral de trabalhos	12	41,4%	10	34,5%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Produção de materiais, modelos	20	69,0%	3	10,3%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - "Avaliação inter-pares"	19	65,5%	3	10,3%		0,0%		0,0%	7	24,1%	29	

INDIVIDUAL - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	20	69,0%	2	6,9%	0,0%	2	6,9%	5	17,2%	29
INDIVIDUAL - Portefólio	20	69,0%	1	3,4%	0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29

Também não se registaram mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, uma vez que maioritariamente continuam a ser utilizados os mesmos elementos de avaliação individual.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos	23	79,3%		0,0%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	22	75,9%	3	10,3%		0,0%		0,0%	4	13,8%	29	
EM GRUPO - Desempenho em actividades práticas	14	48,3%	12	41,4%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Relatórios de actividades experimentais/práticas	18	62,1%	8	27,6%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Produções escritas (fichas de leitura, resenhas críticas, ensaios, etc.)	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Relatórios de Estágio	22	75,9%		0,0%	1	3,4%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Projectos de investigação/acção	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas	13	44,8%	9	31,0%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Apresentação oral de trabalhos	13	44,8%	8	27,6%	3	10,3%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO- Produção de materiais, modelos, objectos	22	75,9%	2	6,9%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Portefólio	21	72,4%		0,0%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	
EM GRUPO - "Avaliação inter-pares"	21	72,4%	3	10,3%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	

Relativamente aos elementos de avaliação em grupo também não se identificam alterações significativas.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1356	Contabilidade Financeira I	Contabilidade	32	78,1%	53,1%	68,0%	54	87,0%	66,7%	76,6%	63	85,7%	63,5%	74,1%
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	Contabilidade	73	58,9%	21,9%	37,2%	79	58,2%	15,2%	26,1%	86	62,8%	34,9%	55,6%
LCFN1347	Economia	Economia	66	68,2%	19,7%	28,9%	83	55,4%	32,5%	58,7%	109	46,8%	32,1%	68,6%
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	25	76,0%	72,0%	94,7%	45	82,2%	73,3%	89,2%	52	80,8%	76,9%	95,2%
LCFN1351	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	49	69,4%	36,7%	52,9%	60	65,0%	40,0%	61,5%	72	77,8%	51,4%	66,1%
LCFN1353	Introdução à Gestão	Gestão	45	62,2%	42,2%	67,9%	61	73,8%	42,6%	57,8%	83	73,5%	60,2%	82,0%
LCFN1354	Introdução ao Direito	Direito	33	84,8%	69,7%	82,1%	59	79,7%	61,0%	76,6%	71	76,1%	52,1%	68,5%
LCFN1359	Legislação Comercial	Direito	40	67,5%	40,0%	59,3%	55	69,1%	47,3%	68,4%	71	63,4%	50,7%	80,0%
LCFN1348	Marketing	Marketing	47	70,2%	34,0%	48,5%	55	63,6%	32,7%	51,4%	59	71,2%	45,8%	64,3%
LCFN1349	Matemática	Métodos Quantitativos	78	52,6%	30,8%	58,5%	116	52,6%	39,7%	75,4%	147	36,7%	25,2%	68,5%
<b>1º ano</b>			<b>488</b>	<b>66,2%</b>	<b>36,9%</b>	<b>55,7%</b>	<b>667</b>	<b>66,1%</b>	<b>42,6%</b>	<b>64,4%</b>	<b>813</b>	<b>63,1%</b>	<b>45,4%</b>	<b>71,9%</b>

CT19 - Comentário à tabela 19

Globalmente verificam-se os seguintes resultados: - Em termos médios o peso dos avaliados face ao número de inscritos nas unidades curriculares do 1º ano foi de cerca de 66,2%; - Ao nível do número de aprovados face ao número de inscritos observa-se uma percentagem média de cerca de 37%; - Quanto ao número de estudantes aprovados versus o número de avaliados, situou-se em termos médios, em cerca de 56%. Em relação a este último indicador nota-se, ainda, que em 20% das unidades foram encontradas taxas abaixo dos 60%. No último ano houve, em geral, uma evolução negativa nos valores destes indicadores. Esta situação, provavelmente, indicará que se tem vindo a agravar o nível de preparação de base com que os estudantes se apresentam.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1352	Análise Financeira	Finanças	43	74,4%	65,1%	87,5%	44	86,4%	70,5%	81,6%	50	82,0%	82,0%	100,0%
LCFN1358	Cálculo Financeiro	Finanças	50	58,0%	28,0%	48,3%	64	70,3%	50,0%	71,1%	65	52,3%	35,4%	67,6%
LCFN1361	Contabilidade Analítica I	Contabilidade	43	65,1%	51,2%	78,6%	46	80,4%	56,5%	70,3%	57	80,7%	64,9%	80,4%
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	Contabilidade	57	77,2%	33,3%	43,2%	67	77,6%	40,3%	51,9%	70	75,7%	41,4%	54,7%
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Sector Público	Contabilidade	33	69,7%	54,5%	78,3%	48	85,4%	66,7%	78,0%	57	68,4%	66,7%	97,4%
LCFN20601	Direito do trabalho	Área Científica não definida no sistema	30	73,3%	63,3%	86,4%	52	80,8%	73,1%	90,5%	59	71,2%	61,0%	85,7%
LCFN1350	Estatística	Métodos Quantitativos	80	48,8%	30,0%	61,5%	98	50,0%	32,7%	65,3%	105	52,4%	25,7%	49,1%
	Ética e													



LCFN1186	Deontologia Profissional	Contabilidade	30	86,7%	86,7%	100,0%	45	91,1%	91,1%	100,0%	51	80,4%	74,5%	92,7%
LCFN1365	Fiscalidade I	Contabilidade	37	73,0%	62,2%	85,2%	49	77,6%	73,5%	94,7%	53	71,7%	62,3%	86,8%
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	51	74,5%	74,5%	100,0%	51	74,5%	47,1%	63,2%	73	69,9%	63,0%	90,2%
<b>2º ano</b>			<b>454</b>	<b>67,8%</b>	<b>50,9%</b>	<b>75,0%</b>	<b>564</b>	<b>74,6%</b>	<b>56,6%</b>	<b>75,8%</b>	<b>640</b>	<b>68,8%</b>	<b>54,4%</b>	<b>79,1%</b>

## CT20 - Comentário à tabela 20

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados médios nas unidades curriculares do 2º ano do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi de cerca de 68%; - Ao nível do número de aprovados face aos inscritos nas unidades curriculares, observou-se uma taxa média de cerca de 51%; - O número de aprovados face ao número de avaliados foi de 75%. Desta forma, constata-se a existência de um maior sucesso no 2º ano do curso face ao 1º ano.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1364	Contabilidade Analítica II	Contabilidade	35	77,1%	62,9%	81,5%	49	91,8%	81,6%	88,9%	55	87,3%	61,8%	70,8%
LCFN1369	Contabilidade Analítica III	Contabilidade	46	73,9%	54,3%	73,5%	48	97,9%	54,2%	55,3%	58	74,1%	69,0%	93,0%
LCFN1370	Fiscalidade II	Contabilidade	44	79,5%	65,9%	82,9%	43	79,1%	67,4%	85,3%	50	82,0%	76,0%	92,7%
LCFN1373	Fiscalidade III	Contabilidade	32	87,5%	78,1%	89,3%	46	91,3%	89,1%	97,6%	51	84,3%	70,6%	83,7%
LCFN1366	Gestão Financeira	Finanças	30	90,0%	83,3%	92,6%	37	94,6%	89,2%	94,3%	39	87,2%	82,1%	94,1%
LCFN1372	Planeamento e Controlo de Gestão	Contabilidade	38	76,3%	60,5%	79,3%	52	88,5%	75,0%	84,8%	49	83,7%	57,1%	68,3%
LCFN1367	Projectos de Investimento	Gestão	34	79,4%	79,4%	100,0%	45	86,7%	82,2%	94,9%	46	76,1%	73,9%	97,1%
LCFN1363	Relato Financeiro I	Contabilidade	44	90,9%	68,2%	75,0%	52	86,5%	61,5%	71,1%	55	89,1%	61,8%	69,4%
<b>3º ano</b>			<b>303</b>	<b>81,5%</b>	<b>68,0%</b>	<b>83,4%</b>	<b>372</b>	<b>89,5%</b>	<b>74,5%</b>	<b>83,2%</b>	<b>403</b>	<b>82,9%</b>	<b>68,5%</b>	<b>82,6%</b>

## CT21 - Comentário à tabela 21

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do 3º ano do curso: - Em termos médios, o peso do número de estudantes avaliados face ao número de estudantes inscritos situou-se em cerca de 82%; - Ao nível do número de aprovados face a inscritos observa-se uma taxa média de 68%; - Houve uma percentagem de mais de 83% de estudantes aprovados entre os avaliados. Mais uma vez, se verifica uma melhoria no desempenho dos estudantes face ao ano precedente do curso. Provavelmente, esta situação tem a ver com a melhor adaptação do estudante, capacidade de estudo e organização da sua vida laboral, estudantil e familiar.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 4º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1371	Auditoria	Contabilidade	38	92,1%	76,3%	82,9%	38	100,0%	97,4%	97,4%	40	85,0%	82,5%	97,1%
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	Finanças	39	84,6%	59,0%	69,7%	46	93,5%	87,0%	93,0%	37	86,5%	73,0%	84,4%
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	39	87,2%	87,2%	100,0%	42	95,2%	90,5%	95,0%	37	86,5%	78,4%	90,6%
LCFN1376	Relato Financeiro II	Contabilidade	39	82,1%	69,2%	84,4%	42	95,2%	92,9%	97,5%	39	89,7%	79,5%	88,6%
LCFN1375	Simulação Empresarial	Contabilidade	38	81,6%	71,1%	87,1%	39	100,0%	97,4%	97,4%	31	96,8%	96,8%	100,0%
<b>4º ano</b>			<b>193</b>	<b>85,5%</b>	<b>72,5%</b>	<b>84,8%</b>	<b>207</b>	<b>96,6%</b>	<b>92,8%</b>	<b>96,0%</b>	<b>184</b>	<b>88,6%</b>	<b>81,5%</b>	<b>92,0%</b>

## CT22 - Comentário à tabela 22

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do 4º ano do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi de cerca de 86%; - Ao nível do número de aprovados face aos inscritos observou-se um valor de cerca de 73%; - O número de aprovados face ao número de avaliados foi de cerca de 85%. Desta forma, continuou a verificar-se um melhor desempenho entre os estudantes do 4º ano do curso face aos estudantes do ano precedente do curso. Mas, também, face ao desempenho dos estudantes de qualquer dos outros anos do curso no ano letivo de 2013/2014. Provavelmente, esta situação tem a ver com os aspetos referidos anteriormente mas, também, com a motivação que deriva de estarem a terminar o curso.

Tabela 23 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
<b>Global</b>	<b>1245</b>	<b>70,5%</b>	<b>49,6%</b>	<b>70,3%</b>	<b>1603</b>	<b>74,5%</b>	<b>54,9%</b>	<b>73,6%</b>	<b>1856</b>	<b>69,3%</b>	<b>53,5%</b>	<b>77,2%</b>

## CT23 - Comentário à tabela 23

Globalmente, verifica-se uma piora no desempenho dos estudantes face ao ano letivo anterior. Esta situação transparece nos resultados obtidos em qualquer dos indicadores.

## b) Retenção e abandono do curso

Tabela 24 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
<b>Retenção no 1º Ano</b>	<b>10</b>	<b>15,2%</b>	<b>19</b>	<b>27,1%</b>	<b>27</b>	<b>28,1%</b>
<b>Anulações de matrícula no curso</b>	<b>35</b>	<b>21,1%</b>	<b>47</b>	<b>20,7%</b>	<b>47</b>	<b>19,8%</b>

## CT24 - Comentário à tabela 24

Um dos grandes desafios que se tem colocado ao curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é tentar melhorar as taxas de retenção dos estudantes do 1º ano do curso. Devido ao seu perfil, caracterizado por diversas carências ao nível das competências base, como é o caso da falta de práticas de estudo, constata-se o consequente abandono escolar, muitas vezes ocorrido há diversos anos. Assim, tem havido uma preocupação maior com o acolhimento dos estudantes e com o apoio que lhes é prestado ao longo dos semestres, seja através de aulas extras ou de maior atenção no acompanhamento da sua evolução. Nesse sentido, verifica-se que as taxas de retenção dos alunos do 1º ano têm melhorado significativamente. Quanto ao abandono escolar, verifica-se que a sua percentagem tem vindo a aumentar o que, provavelmente, está relacionado com as maiores dificuldades económicas sentidas nos agregados familiares portugueses.

**Tabela 25 - Indicadores de eficácia global**

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
<b>Total de Graduados</b>	24	45	25
<b>Graduados em até N anos/Total de Graduados</b>	54,2% - 13	48,9% - 22	52,0% - 13
<b>Graduados em N + 1anos/Total de Graduados</b>	12,5% - 3	22,2% - 10	48,0% - 12
<b>Graduados em N + 2anos/Total de Graduados</b>	12,5% - 3	28,9% - 13	0,0% - 0
<b>Graduados em &gt; N + 2anos/Total de Graduados</b>	20,8% - 5	0,0% - 0	0,0% - 0
<b>N.º médio de inscrições dos Graduados</b>	5	5	4
<b>Graduados/Estudantes matriculados</b>	120,0%	100,0%	51,0%
<b>Nota Média Final dos Diplomados</b>	13,6	13,1	13,4

#### c) Indicadores de eficácia global

##### CT25 - Comentário à tabela 25

Verifica-se que: - Não houve estudantes a realizarem a licenciatura em menos de 4º anos (o número de anos do curso); - Mais de 54% dos estudantes concluíram a licenciatura em 4 anos, o que constitui uma melhoria face ao ano anterior (subida superior a 35%). Ao nível dos indicadores N+1 e N+2 face ao total de graduados observou-se uma diminuição significativa e ao nível do indicador >N+2 verificou-se a situação inversa, tal como na relação graduados versus matriculados, face a 2012/2013; - O número médio de inscrições dos graduados manteve-se; - A nota média final dos diplomados teve uma melhoria pouco expressiva (3,8%).

#### Parte D2 - Outros indicadores relevantes

##### Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Genericamente, a opinião sobre o curso é muito positiva. Contudo chamam a atenção para a necessidade de existir um maior ajustamento da disponibilidade dos serviços de suporte ao horário noturno do curso. De uma maneira geral, os estudantes manifestam uma opinião positiva sobre as unidades curriculares. No entanto, salientam a necessidade de se melhorar o aproveitamento em algumas unidades curriculares, onde o desempenho não tem sido tão bom.

#### PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Há um conjunto de medidas previstas no âmbito das preocupações com o sucesso escolar. Entre elas destacam-se: - Ações de acolhimento aos estudantes para garantir uma entrada progressiva na vida académica; - Ações modulares destinadas aos estudantes visando melhorar a gestão do tempo, a gestão do estudo e a aprendizagem; - Formação de docentes por forma a melhorar as suas práticas pedagógicas; - Reuniões entre os coordenadores de ano e os responsáveis das unidades curriculares, a fim de garantir uma adequada articulação dos programas, em termos de conteúdos e de sistemas de avaliação.

#### PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Na ESCE fomenta-se o desenvolvimento de competências extracurriculares, através de ações/eventos diversificados, tais como: - O dia da Contabilidade e das Finanças; - Seminários; - Aulas abertas; - Workshops; - Participação nos Jogos de gestão; - Participação na Business Week; - Programa Erasmus.

#### PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Em relação à inserção na vida ativa e empregabilidade os alunos de Contabilidade e Finanças (regime noturno) já estão, na sua grande maioria, inseridos no mercado de trabalho.

#### PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

##### A. - Análise global dos resultados

O presente relatório para além de fazer uma caracterização genérica do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) bem como das competências desejadas e das mudanças introduzidas a nível das abordagens pedagógicas, apresenta indicadores com vista a evidenciar as mudanças ocorridas e a aferir sobre a eficácia do modelo de ensino. Refere as medidas desenvolvidas e previstas de apoio à promoção do sucesso escolar, ao desenvolvimento de competências extracurriculares e de inserção na vida ativa e empregabilidade. A análise efetuada aos dados disponíveis, permite fazer algumas apreciações: - Relativamente às unidades curriculares, constata-se uma maior harmonização da estrutura dos programas e uma melhoria na articulação entre as mesmas, ao nível dos conteúdos e da realização dos momentos de avaliação; - Ao nível das práticas e metodologias pedagógicas verifica-se um esforço para uma maior adequação à filosofia de Bolonha, ainda que os dados disponíveis apontem para mudanças pouco significativas relativamente às atividades e aos elementos de avaliação utilizadas pela maior parte dos docentes; - Verifica-se que o sucesso escolar é uma das áreas onde subsistem problemas, pelo que é necessário continuar a investir com vista a promover a aprendizagem e a progressão dos estudantes, o que implica um esforço por parte dos docentes no sentido de identificar os problemas subjacentes e determinar as melhores abordagens/práticas pedagógicas a utilizar em cada unidade curricular; - A mobilidade dos estudantes, que tem tido pouca expressão é outra das áreas que deve continuar a ser trabalhada com vista a promover e despertar nos alunos o interesse pelas experiências de internacionalização, que lhes proporcionam competências pessoais diferentes do ensino regular; - Têm sido desenvolvidos esforços no sentido de incentivar os estudantes à participação e envolvimento em aula e ao estudo/ investigação das matérias fora do ambiente da sala de aula, o que se tem refletido na continuação dos seus estudos através da matrícula no mestrado em contabilidade e finanças da ESCE; - Para além disso, tem que continuar a existir um esforço na adaptação dos horários dos serviços aos estudantes e na receção aos estudantes do primeiro ano. Existe já um manual de acolhimento elaborado pelo Conselho Pedagógico de modo a garantir a melhor entrada possível na vida académica por parte deste público com um perfil tão diferente. Por último, este relatório procura refletir as evoluções ocorridas, sempre no pressuposto de que se trata de um processo dinâmico que implica o envolvimento/ empenho constante dos diferentes atores organizacionais.